

RELAÇAM 1013

DE

TUDO O QUE SUCEDEU
no sitio, e defenſa da grande Cidade

DE PRAGA.

ESCRITA

POR HUM OFFICIAL MILITAR,

que aſſiſtio nella, e refere com individualidade, e exacçam todos os
ſucceſſos de que foy teſtemunha.

*Impreſſa em Francfort na Lingua Franceza: Tradu-
zida em Madrid na Eſpanhola, e agora na Portu-
gueza, com hum Carta eſcrita ſobre a meſma
materia com varias reflexoens.*

POR HUM CURIOSO.



LISBOA,

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Anno M. DCC. XLIII.

Com todas as licenças neceſſarias, e Privilégio Real.



DEsde o dia 15 de Junho começou o Marichal de Bellile encarregado da defenta de Praga, a fazer levantar os parapitos das muralhas, que quazi nam existiam já; e pôr estacadas, e outros reparos nas partes em que o permitia a sua situação; e ainda que nam havia até este tempo apparencia alguma de que os inimigos emprendessem o sitio de Praga, nam deixou o Marichal de pôr esta desprezível Praça em estado de defensa, por hum excesso de prevençam, que a imprudencia dos inimigos fez depois util. Estes depois de haverse mantido muito tempo no seu Campo, com o lado direito apoyado no alto *Moldáu*, o levantou no dia 26 de Julho; e marchando em duas colunas por diante do Parque, ficou neste o seu centro, sem extender o lado esquerdo, mais que até huma altura oposta; e o direito em retirada por huma parte do lugar de *Motol*, onde ficou o quartel general do Gram Duque. Passou o General *Bathiani*, hum grande barranco que tinha diante, e deixando com elle defendidas as suas costas, se foi acampar defronte de *Wischeral*. Os Hungaros voluntarios, os Croatos, Panduros, Talpaches, e outros, ficaram à sua mam direita, e nas costas do Conde *Mariani*; por detrás do lugar de *Michet*; ocupando por postos os de *Trojie*, *Liben*, e *Proneli* que ficam nas margens do recanto que faz o *Moldáu* baixo. Todas estas demonstraçoens nam puderam comtudo persuadirnos, a que tinham os inimigos vontade de fazer o sitio, sem embargo de saberse muito bem que tinham pedido toda a sua Artelharia grossa, e que havia já chegado de *Vienna*; porém nam podiamos imaginar, que se enganafsem

lem tanto, que quizessem tomar à forsa hum Exercito Francez, que toda via passava ainda neste tempo de mais de 30U homens, [A] e s6 havemos crido que fazendo elles reflexam sobre a qualidade da empreza, converteriaõ o sitio em bloquero: porẽm sem embargo de assim se entender, o Marichal de Bellile, que desde o principio tomou a seu cargo a Praça, nam omitiu precauçam alguma das que a podiam por em estado de defenza. Fez cavar os terraplenos das muralhas [B] que nam estavam bastantemẽte profundos, e construir reparos, e espaldoens na frente de *Lorentsberg*, e de *Carsthoc*. O mesmo se executou diante da Cidade nova, e defronte da porta do *Hospital*, onde o Marichal de Bellile tinha já mandado fazer nos principios de Agosto huma estrada encuberta. A 6 deste proprio mez se viu, que o Exercito dos inimigos extendia o seu lado esquerdo sobre o baixo Moldãu, hum pouco mais perto do lugar de *Rotoc*; e desde o dia 8 começou a trabalhar em huma bateria, no alto que occupava, defronte da Capella de *Primond*, cujo sitio assim chamado, he hum grande jardim que tem diante huma fachada, para a parte esquerda, defronte de *Carlstor*, donde começaram a tirar no dia nove pelas onze horas da manhan. Conrespondeu-lhes a Cidade com todo o fogo da fachada de *Carlstor*, e desmontou alguns canhoens dos inimigos, porẽm a Capella de *Primont*, que era muito inferior à bateria contraria, que a dominava, e lhe fazia o fogo de cima, se achou muito incomodada: mas nem por isso deixou de aturalo, e fazer todo o dia as suas descargas, ou com mais, ou com menos successo. Ao amanhecer se conduziram para a parte esquerda da Caza vermelha quatro canhões de bala de doze livras, e duas de vinte e quatro, o que incõmodou muito a bateria dos inimigos que só se compunha de doze canhoens; porẽm augmenrãram esta no dia seguinte com muitos morteyros.

No dia dez pela manhan se retirou a Artilharia da Capella, onde já nam servia, e na noire de 11 para 12 de Agosto passãram os inimigos a occupar o que chamam *entrinhei-*

trincheiramento velho, diante de *Lorensberg*; de sorte, que desde este dia se deve fazer a conta da abertura da trincheira. A 13 pela manhã jogaram os inimigos por esta parte com duas baterias de cinco morteiros cada huma.

Na noite de 14 para 15 poz o inimigo nos altos que dominam o recanto do Moldão baterias de canhoens carregados de metralha, que cruzavam redondamente o nosso Campo. Tinha 4 canhoens no lugar de *Troje*, 4 no de *Liben*, 3 no Hospital, e 3 no sitio das Cruzes. Começou o acanhoamento ao amanhecer, e durou todo o dia. Fizeram logo os nossos meter as equipagões grossas na Cidade: porém o Marichal de Broglie deixou o seu Campo armado como estava: retirando sómente os caravineiros, e duas brigadas de Cavallaria; às quaes fez demarcar outro Campo nas espaldas da Infantaria, onde ficavaõ mais cobertos das balas; e sem embargo do grande fogo que os inimigos fizeram, só perdemos trinta homens em todo o dia.

Ao anoitecer fez o Marichal de Broglie meter parte das suas Tropas na Cidade, e o resto se acampou no fosso; sem haver succedido cousa consideravel; porque o inimigo se contentou em continuar as descargas da sua antiga bateria, ainda que com bastante lentidam.

Reconheceu-se no dia 16 que tinham os inimigos pasado a occupar o posto da *Caza vermelha*, que haviamos deixado na vespora; e a 17 ao romper do dia se descobriu que tinhaõ começado a formar huma parallela, cuja parte esquerda se apoyava sobre a planicie, diante da *Caza vermelha*, e corria pela direita para o Prado de *S. Margarida*, com 320 braças de comprimento.

Já sem embargo da mediania deste trabalho nam ficamos em duvida de que intentavam fazer o sitio, que até entam nos parecia incrível; pois nos deram a conhecer ao mesmo tempo, que tinham fixado o seu ataque por defronte do Monte de *S. Lourenço*, ali chamado *Lorensberg*.

A 18 se descobriu que os inimigos durante a noite tinham unido a sua nova parallela com o entrincheiramento

velho, que haviam occupado nã noite de 11 para 12 o qual estava enterrado por todo a extençãõ da sua pertendida parallela, desde a *Caza vermelha* até o referido entrincheiramento velho, e sem embargo de que este trabalho se fez quasi a 320 braças da muralha, se julgou que convinha fazer fogo de mosquetaria sobre os trabalhadores, aos quaes chegavaõ toda via muy bem as ballas, [C]e tambem jogãram alguns canhoens pequenos. No mesmo dia fez o Marichal de Bellile trabalhar em duas obras pequenas exteriores, diante do Baluarte da esquerda de *Lorensberg*; as quaes se acabãraõ com muita promptidã nos dous dias seguintes, sem que o inimigo se atrevesse a interromper-nos o trabalho.

Fez o Marichal de Bellile construir muitas obras exteriores, a saber, hum *Ninho de Urraca* no Balluarte da explanada, à parte esquerda da porta de *S. Margarida*; e huma estrada encuberta com estacadas para dar communicaçã à referida obra pela parte anterior. Tambem fez occupar a ponte que està sobre o barranco de *S. Margarida*, e huma Ermida pequena que fica da outra parte da Ponte de pedra.

Na noite de 18 para 19 propoz o Marichal de Bellile huma sabida com hum destacamento, encarregando o Commandamento do lado direito ao Conde de *Danois* Marichal de Campo, o esquerdo ao Duque de *Biron*, tambem Marichal de Campo, e o centro ao Marquez de *Surgerè*, Coronel de Dragoens, o que se executou ao romper do dia. Era o destacamento composto de quatro brigadas de Infantaria a saber *Navarra*, *Orleans*, *Marinha*, e *Ânjou*, com 400 Dragoens no centro. Sahiram as Tropas com boa ordem por tres diferentes portas falsas dos fossos, e marchãram com muito silencio direitas às Trincheiras dos inimigos; porém como estes se achavam advertidos por hum desertor do Regimento de *Alsacia* desde as 8 horas da noite precedente tinham reforçado a sua Trincheira com Tropas novas, e nos esperavam com todo o genero de ventagens. Chegamos a ella hum pouço antes de amanhecer, e começãram os inimigos

migos o seu fogo, assim q' nos sentiram, o que continuaram todo o tempo que gastámos em marchar para abraçar toda a sua frente; de sorte, que puderam fazer contra nós muitas descargas, em que nos mataram alguma gente; mas tambem foi tudo o que tivemos que padecer: porque tanto que os nossos Soldados se viram em estado de os atacar com a bayoneta feita, e sem disparar hum só tiro, se não detiveram no combate, [D] porque foi universal a fuga. E saltando a nossa gente na sua Trincheira, e misturando-se com elles, foi immediatamente grande a mortandade; porém mitigado o furor dos Soldados (E) se fizeram perto de 400 prisioneiros, assim no lado direito, e esquerdo como no centro; os tres ataques se executáraõ em hum mesmo instante; porque em todos era igual a distancia do caminho que tinhaõ que fazer; observando o final de tres bombas, que se arrojaram juntas da Cidade como se lhes havia dado por ordem. Logo se occupáraõ as Tropas em destruir, e cegar a Trincheira dos inimigos, o que conseguiram; porque estivemos mais de duas horas senhores da direita, e da esquerda, sem que o inimigo, que logo se poz em marcha com toda a sua Cavallaria, e com o resto da sua gente de pé, se houvesse atrevido a atacarnos, estando mais de huma hora em batalha; mas immovel diante de nós; de sorte, que houve tempo de mandarmos buscar Cavallos à Cidade (F) para levar para ella a artilharia dos inimigos; porém não se havendo contentado os nossos trabalhadores com encravar os morteiros, e os canhoens, e havendo destruido sem ordem todos os reparos, e as rodas, já quando chegaraõ os cavalos foi impossivel levar a Artilhria, e só se puderaõ conduzir dous canhoens pequenos de bala de seis libras, que o Conde de *Danois* tinha mandado para a Cidade no principio do ataque com alguns trabalhadores, que os leváram nos braços. Ficaram encravados na esquerda 13 morteiros, e 11 canhoens, nam tendo toda a via o inimigo nenhum no centro. Derramouse, e se deixou inutil toda a polvora que tinham na Trincheira. Poz-se o fogo á caza em que estava encostado o seu lado direito

reito, que era o ataque do nosso esquerdo, mandado pelo Duque de *Biron*. Entregou-se tambem ao fogo a *Caza vermelha*; mas algum tanto tarde; de sorte que tiverão tempo os inimigos de apagallo, quando nos retiramos. O que fizemos com todo o sossego, que se pôde imaginar, e nam sómente sem que o inimigo se atrevesse a seguir nos: mas nem ainda a entrar na sua *Trincheira* até nos acharmos na *Cidade*. Se cre, que pôde haver elle perdido 1500 homens, e se ignora o numero dos feridos, Tomamoshe tres bandeiras, grande quantidade de armas, e todo o genero de instrumentos,

Na noite de 19 para 20 começou o inimigo a levantar tres baterias por detrás da sua parallela, huma defronte da porta de *S. Margarida*, as outras duas nos seus lados direito, e esquerdo, e trabalhãram tambem, em outras duas de bombas.

No mesmo dia 20 fez o *Marichal de Bellile* continuar o consideravel trabalho das minas, e de outras obras exteriores, muito mais adiantadas, que as que já tinha mandado fazer: chegando-as nos dias seguintes, a 80 braças das *Trincheyras* dos inimigos, de sorte que se pôde dizer com verdade que havemos estado diante delles, e tido por trincheyra a sua pretendida parallela. Abraçavam estas obras quasi toda a frente do lado direito dos inimigos, que era o nosso esquerdo, de modo que lhe tiraram todo o meyo, e toda a esperança de adiantarem as suas *Trincheyras*, e de estabelecerem huma segunda parallela, sem havernos expulsado primeiro de todas estas obras, que tanto se lhes avezinham; porém achavam-se as suas Tropas tam amedrontadas com a primeira sahida, que nam só senam atreveram nunca atacar algumas das nossas pequenas obras: mas nem ainda a interrompernos o trabalho que faziamos nellas. Pelo contrario fizemos algumas pequenas sahidas contra elles, e foi isto bastante para entibialos nas q faziam. [G] Ceslãraõ as suas baterias com as descargas, depois da que fizemos no dia 19, e só tiravam com dous morteyros muy pequenos; porém

porém como se cria, que tinham restabelecido; e repayrado grande parte das suas batarias se descorreu tambem; que haveriam levado novos Canhoens; e nesta supoziffam resolveram os dous Marichaes fazer huma sahida no dia 22, da qual tambem tiveram noticia os inimigos no dia antecedente; e por consequencia tempo de tomar todas as suas medidas, e reforçar a sua Trincheyra como julgaram conveniente. Puzeram nella com effeito toda a sua Infantaria, de sorte que nam ficaram mil homens para guardarem o seu Campo. A sua Cavalaria estava em batalha na vanguarda do Campo referido, prompta a sustentar a sua Infantaria; porém nem por isso deixamos de marchar a buscallos, no dia 22 pelas 5 horas da tarde; sahindo à sua vista pelas portas dos fossos, como nas outras vezes tinhamos feito. Compunhase o corpo que fez esta sahida de 6 brigadas de Infantaria (56 diz a tradução Espanhola) a saber *Auvergne, Navarra, Rey, Orleans, Rayna, e Piemonte*, 320 Caravineyros desmontados, e 400 Dragoens. Mandava a vangarda da esquerda o Conde de *Danois*, Marichal de Campo, e hia nella como Coronel de Regimento del Rey o Duque de *Biron*; a da direita o Conde de *Villemur*, e o Conde de *Berchiny* Marichal de campo o centro.

Moveram-se as Tropas todas no mesmo instante para marcharem contra o inimigo, com tanta ordem como se houvessem hido para hum exercicio na paz. Marcháram unidas sem disparar hum tiro, em direitura das Trincheyras dos inimigos, que pela sua parte as esperavam muito de perto, e fizeram húa descarga geral, que em vez de matarem muita gente dos nossos, lhes servia de final de marcharem com passo mais apressado a buscallos; e nam havendo elles tido tempo para tornarem a carregar as suas armas, nem animo para os esperar com a bayoneta nas bocas das espingardas, se puzeram geralmente em fugida no lado direito, no esquerdo, e no centro; sem que os seus Officiaes os houvessem podido deter; porém a confusam em que se achavam foi causa de que não pudessem sair a tempo das suas Trincheiras,

cheiras, (H) e de que a nossa gente que se arrojou sobre elles, as achassem toda via guarnecidas, e foi entam horrorosa a mortandade. No primeiro furioso impeto dos Soldados se fez toda esta execucao a golpes de bayoneta, e sem disparar huma só espingarda, em quanto huma partida dos mais ligeiros se empregou em seguir os fugitivos, sem podelos conter [I] e ainda o restante dos batalhoens se adiantou alguma cousa mais do que devia a pezar dos seus officiaes levando toda a Infantaria fugitiva até o seu campo; e á paragem onde os seus esquadroens estavam formados em batalha para a sustentar. Havendo o Duque de *Biron* conseguido q̄ detivesse a Brigada *del Rey* enfurecida, e empenhada em seguir os inimigos, a formou em batalha e na ordem mais bella que dispoem a arte millitar, à vista da Cavallaria Austriaca que senam atreveu a abalar-se para a acometer; porém havendo sido ferido naquelle instante (L) voltou para entrar na estrada encuberta aonde recebeu segundo tiro de espingarda (M) depois de haver obrado maravilhas em toda a acçam.

Seguiram as outras brigadas o exemplo desta, e havendo-se reunido, voltaram com grande ordem à Trincheyra dos inimigos; mas já neste tempo haviam os trabalhadores, que tinham ficado mais de hum quarto de legoa atraz, destruido as batarias, arrancado, e queimado as faxinas, e cegado com grande successo, e deligencia as outras obras. (N) Fizeram alto na outra parte da Trincheira todas as Tropas antes de tornalla a passar, até q̄ os Marichaes lhes mandaram ordem de retirarse, e de se recolherem à Cidade; o que fizeram, depois de haver logrado, nam só executar mas exceder o que se havia ideado; porque nam só tinham arruynado todas as obras dos inimigos, mas destruido, e encravado nove morteyros, que foi a unica Artelharia que se achou nas suas Trincheiras: gastando nesta opperaçam mais de huma hora. Havia-se feito juizo de que tinham posto todos os seus morteyros, e todos os seus canhoens, que lhes haviam ficado, nas batarias; e foi este hum dos principaes objec-

objectos com que se fez esta sahida. He certo que se houeram podido levar para a Cidade todos os seus canhoens sem excepçam, e os houeram dezenganado da sua empreza, tirando-lhes todos os meyo de a seguir; porém ao menos se pôde dizer, que esta segunda acabou de arruinar, e pôe em consternaçam a sua Infantaria, que depois deste successo, se nam atreveu a esperar mais os nossos nas pequenas sahidas, que depois fizeram. (O)

Nam tememos que se nos note por exageraçam dizer, que pereceram dos inimigos nesta sahida, mais de 3U sem contar os feridos, nem 300 prizioeiros, entre os quaes foi hum o General de Batalha *Monti Engenheyro*, e muitos officiaes. Perderam tambem duas bandeyras. Da nossa parte houve 300 homens mortos, e feridos; a mayor parte ao entrar da porta de *S. Margarida*, (P) e pelo fogo da sua Trincheyra, na qual os haviam feito entrar por força quando por ordem dos Marichaes a abandonou a nossa gente para se recolher à Cidade.

A 24 pediram os inimigos huma suspensam de armas para se retirarem os mortos de huma, e outra parte, o que os Marichaes lhes concederam; e depois da grande sahida de 22 até 29 se occuparam unicamente os inimigos, em aperfeçoar os seus reductos, e as suas Trincheyras. Da nossa parte só houve algumas pequenas sahidas, que todas se lograram, matando-lhes bastante gente, e interrompendo-lhes continuamente o seu trabalho. Nam disparou o inimigo mais canham, nem morteyro, e até o dia 29 senam atrevo a levar morteyros nem canhoens para a Trincheira com o receyo de que nos apoderassemos delles; porque tal era a consternaçam em que os tinham posto as nossas sahidas.

Por sette, ou oito dias houve na Cidade de Praga hum grande silencio, e hum total socego no povo, (Q) porque o modo com q o proseguiam os inimigos, nada parecia menos do que hum sitio. Em fim havendo elles empregado 8 dias inteeyros em fortificar as suas Trincheiras com reductos que lhes custaram immenso trabalho, se resolveram a levar os seus

seus Canhoens, e amontalós nas batarías, hãvendo feito outras novas no centro, e augmentado as dos lados, de modo, que no dia 29 começãram a fazer com grande furia as descargas de 39 Canhoens, e 24 Morreyros. Conrespondeu-se da nossa parte com o fogo da artelharía bastantẽmente vivo: porẽm nam era isto o em que mais nos confiavãmos para defende a Cidade de Praga, mas nas nossas sahidas, que resolvemos reiterar com quatro, ou cinco Brigadas, como as precedentes, quando os inimigos chegãsem à segunda parallela, que he onde os aguardavãmos, e entretanto se continuãram as sahidas pequenas sempre com o mesmo successo: esperando, que os inimigos sahissẽ da sua primeira parallela para formarem a segunda, o que toda via senam atreverãram a executar, contentando-se de fazer com a sua Artelharía hum horrorozo fogo contra as nossas defensas; e arrojãr huma quantidade prodigiosa de bombas nas muralhas, e na Cidade.

Tres dias havia, que o fogo continuava com a mesma violencia, quando o General Conde de *Konigsegg* mandou hum trombeta ao Marichal de Bellile propo ndolhe huma conferencia, o que se admitiu para o dia 31 de Agosto; porẽm como o Conde de *Konigsegg* nam fez mais que renovar as proposiçoens que se haviaõ desprezado dous mezes antes em outra semelhante conferencia [R] foi esta ultima muy curta, e se retirãram sem effeito.

Começou o inimigo de novo a disparãr com mais furia do que antes a sua Artelharía; dirigindo o seu fogo contra os baluartes, que estã aos dous lados da porta de *S. Margari-da*, os quaes pertendia bater em brexa; porẽm facilmente se pôde julgar que effeito poderia fazer semelhante acanhamento na distancia de 400 braças. [S] Durou o fogo com a mesma violencia até o levantamento do sítio: havendo mal tratado apenas o pano da escarpa. Reconheceu o inimigo que nunca lograria abrir brexa de tão longe, e que assim era preçizo chegar para mais perto as suas batarías; pelo que resolveo dar principio à parallela do seu lado esquerdo na noite de

de dous para tres de Setembro; com algumas 200 braças de trabalho, e na noite de tres para quatro, a começaram também pelo lado direito com 70 braças; levando o designio de aproveitar-se do barranco, que ficava junto ao centro, para unir os principios das parallelas, o que se conheceu logo; perturbando-os no seu trabalho com pequenas sahidas de dez Granadeiros sómente, [T] que não deixaram de atrazallo muito.

Na noite de 4 para 5 se fez huma sahida de 7 Companhias de Granadeiros, sobre toda a frontaria do seu novo trabalho, os quaes alimpáraõ absolutamente a Trincheira, e matáraõ muita gente. Fez o Marichal de *Bellile* avançar dous canhoens pequenos de Artelharía, e alguns mosquetres da muralha para o remate do ramo direito das obras exteriores, que tinha feito construir ao lado direito de *Laurentzberg*, que em Francez se chamam *Pot a Moineau*, e he hum baluarte pequeno separado por hum fosso, de que se usa quando os baluartes estam muy distantes; e como este posto nam distava mais, que cinco braças da primeira parallela dos inimigos penetravaõ a segunda, e todo o barranco, de sotto, que senam atreviam a trabalhar nella de dia; e de noite lhes matavamos muita gente nas Trincheiras com as nossas sahidas.

Na noite de cinco para seis, mandaram os Marichaes fazer huma sahida de 12 Companhias todas de Granadeiros, contra o novo trabalho dos inimigos, quatro sobre o lado esquerdo duas pelo centro, e seis sobre o lado direito da antiga parallela, e teve o mesmo bom successo, e ainda mayor que as precedentes; sem embargo de haverem os inimigos posto no centro alguns batalhoens para receberem a nossa gente; porém os Granadeiros os puzeram em desordem na sua mesma Trincheira, na qual entráram de mistura com elles, [S] e além da grande mortandade fizeram mais de 40 prisioneiros, entrando 5 Officiaes neste numero. Nas noites seguintes até a de 10 para 11 sem faltar huma, se repetiram estas pequenas sahidas, e sempre com toda a felicidade, sem que

o inimigo se possa vangloriar de haver rechassado alguma; por pequena que seja, [U] e de nenhuma voltamos sem fazer prizioneiros, e matar 300 para 400 pessoas.

Desde o dia 7 não disparava já com acerto a sua Artelharía. A mayor parte das suas ballas, ou cahiam na Cidade, ou passavam por cima della. As peças disparavam indirectamente para todas as partes; porém continuaram, em trabalhar na segunda parallelá, que tinham começado a 10.

A 11 sahiam as suas ballas, e as suas bombas com menor tino, e só usavam de 20 canhoens; e como se estivessem de animo de antes arruinar, ou queimar a Cidade, do que continuar o sitio, arrojavam quanto mais longe podiaõ, não só as ballas, mas fogos de arteificio. Emfim ao anoitecer se começou a observar hum grande movimento no seu Exercito, e se viu muito bem, que começavam a retirar a sua Artelharía; o que executaram effectivamente na mayor parte da noite de 11 para 12, e na de 12 para 13 leváram o resto, abandonando pelas tres horas da manhã a sua Trincheira, na qual deixáram quantidade de bombas, carregadas todas de fogos de arteificio.

Na noite de 13 para 14 pegaram os inimigos fogo ao seu Campo, e se puseram em marcha em duas colunas, pelo caminho de *Beraun*; sem duvida com o temor de que os seguissemos se marchassem de dia; o que se houvera podido executar effectivamente, se se houvesse querido remontar a Cavalaria, e os Dragoens com os mil cavalos, que ainda ficaram em poder dos Officiaes; particularmente dos de Infantaria, que trocaram os seus por outros melhores da Cavalaria, ao tempo que os mandavam matar.

Deixaram os inimigos ao redor de Praga quando se retiraram 6, ou 7 U, homeus de Tropas ligeiras, a mayor parte *Hungaros* voluntarios, ou *Panduros*, com dous Regimentos velhos de *Hussares* sómente, todos à ordem do General *Festetiz*. Fizetam estas Tropas retirar os Paysanos duas leguas em contorno, e guardar todas as entradas, e caminhos, para nos embarassarem a conduçam dos mantimentos. Tres dias

dias esteve o General Conde de Bathiani depois da partida do Exercito, fazendo as disposicoens do pertendido bloqueyo; porém nam serviu de embaraço a Mons. *Bureau*, Inspector da Cavalaria, para fazer a 15 hum abundante forrejo no lugar de *Miobet*, com permiffam dos Generaes, à vista do Campo do Conde de Bathiani, que inutilmente destacou os Hussares, e Panduros para o inquietarem. O mesmo se repetiu nos dias seguintes à ordem do General de batalha Marquez de Villemur, na propria parte; de sorte que só este lugar deu forrajens para oito dias aos 8U cavalos [X], que toda via ficam na Cidade de Praga; porém como nella nam entravam mantimentos; por nam poderem introduzillos os Payzanos; por causa dos Postos, que na sua circumferencia ocupavam os Panduros, Croatos; e Hussares, tomaram os dous Marichaes a resoluçãõ de os obrigar a abandonallos; para o que fizeram atacar em hum mesmo instante por varias partes o de *S. Margarida*, e o *Parque* por Mons. de Luxemburgo, a Trincheira de *S. Rocop* por hum Tenente Coronel de Infantaria, e a Ponte de *Rostoc* pelo Quartel Mestre General do Exercito Mons. de *Their*; e de todos foram expulsos os inimigos com perda.

Neste mesmo tempo que seriam as sineo horas da tarde fizeram os Marichaes partir o Principe de *Duas Pontes*, o Duque de *Brisac*, e o Cavaleiro de *Grostein*; o primeiro para levar ao Emperador as bandeiras que se tomaram ao inimigo durante o sitio; o segundo para referir a El Rey Christianissimo o que nelle succedeu; e o terceiro para levar a S. Magestade Imperial a noticia do seu levantamento.

Ficam ainda na Cidade segundo a ultima revista 25U combatentes, 2U cavalos de Cavalaria, ou Dragoens, 10U cavalos de Officiaes; e farinha para a subsistencia de seis mezes. No Hospital se acham 2U500 homens entre enfermos, e feridos,

... de l'année 1717...
... de l'année 1718...
... de l'année 1719...
... de l'année 1720...
... de l'année 1721...
... de l'année 1722...
... de l'année 1723...
... de l'année 1724...
... de l'année 1725...
... de l'année 1726...
... de l'année 1727...
... de l'année 1728...
... de l'année 1729...
... de l'année 1730...
... de l'année 1731...
... de l'année 1732...
... de l'année 1733...
... de l'année 1734...
... de l'année 1735...
... de l'année 1736...
... de l'année 1737...
... de l'année 1738...
... de l'année 1739...
... de l'année 1740...
... de l'année 1741...
... de l'année 1742...
... de l'année 1743...
... de l'année 1744...
... de l'année 1745...
... de l'année 1746...
... de l'année 1747...
... de l'année 1748...
... de l'année 1749...
... de l'année 1750...
... de l'année 1751...
... de l'année 1752...
... de l'année 1753...
... de l'année 1754...
... de l'année 1755...
... de l'année 1756...
... de l'année 1757...
... de l'année 1758...
... de l'année 1759...
... de l'année 1760...
... de l'année 1761...
... de l'année 1762...
... de l'année 1763...
... de l'année 1764...
... de l'année 1765...
... de l'année 1766...
... de l'année 1767...
... de l'année 1768...
... de l'année 1769...
... de l'année 1770...
... de l'année 1771...
... de l'année 1772...
... de l'année 1773...
... de l'année 1774...
... de l'année 1775...
... de l'année 1776...
... de l'année 1777...
... de l'année 1778...
... de l'année 1779...
... de l'année 1780...
... de l'année 1781...
... de l'année 1782...
... de l'année 1783...
... de l'année 1784...
... de l'année 1785...
... de l'année 1786...
... de l'année 1787...
... de l'année 1788...
... de l'année 1789...
... de l'année 1790...
... de l'année 1791...
... de l'année 1792...
... de l'année 1793...
... de l'année 1794...
... de l'année 1795...
... de l'année 1796...
... de l'année 1797...
... de l'année 1798...
... de l'année 1799...
... de l'année 1800...

AO MUITO INGENIOSO SENHOR

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Cavaleiro de triste Figura, &c.

MEU Amo, e muito meu Senhor. Aquelle zelo com que sempre aconselhava a Vm. no tempo em que tive a honra de acompanhalo nas suas tam raras aventuras, ainda nam perdeu a força dos seus influxos; e lendo nesta Ilha (de que o seu alto patrocínio o governo me grangeou) huma Relação, q logo pelo estylo reconheci ser sua, e observando nella algumas circumstancias, q pòdem servir de prejuizo à grande reputação do seu nome, tam celebrado na hystoria de Cid Hamet; eua engenhosa pena do erudito Cervantes, porque ainda sam mais espantosas, (nam se atreve a chamarhe ridiculas a lembrança da minha antiga, e profunda submissam) quiz fazer nellas regras algumas advertencias, que notou, e nam pode comprehender a minha rudeza, para que Vm. mas explique, se eu as nam entendo, ou faça nellas a correcção que merecerem os meus reparos, os quaes sam estes.

A

Se, o Exercito passava ainda no principio do sitio de 30U homẽs como Vm. escreve na pagina 5, e havia nelle tam grande numero de Officiaes como he notorio, que ratam houve para tanta gente se ir meter debayxo da Artilberia de Praga, que he hum sinal manifesto de receyo, sendo tam pouco dextros os Generaes inimigos, tam pusilanimes os seus Soldados, como mostrãram nas sanidas que os Francezes fizeram, segundo Vm. refere, e sendo pouca a desigualdade no numero da gente?

B

Diz Vm. pagina 6 que cavaram os terraplenos, que nam estavam bastantemente profundos: ou eu, ou Vm nam entendemos que cousa sam terraplenos, e parece me quereria Vm. dizer os fossos da Cidade.

C

Se as balas dos mosquetes Francezes chegavam muito bem das muralhas a offender os Austriacos no seu Campo, como Vm. escreve na pag. 6 Como nam chegavam a ellas as dos canhões grossos dos Austriacos? pag. 12.

D

Se os Austriacos se nam atreveram a esperar os Francezes na Trincheira com a bayoneta feita (Pag. 7) e foy universal a fuga como se misturãram com elles na sua Triucheira, e foy entam ali grande a mortandade? Pag. 10.

E

Se os Soldados Francezes tinham ja metigado o seu furor. (Pag. 7) Como fizeram prisioneiros 400 Austriacos? (ibi) Entregarichiam elles por ventura espontaneamente à prizaõ?

F

F

Se os sitiados na saída que fizeram da'prevenção de mandar buscar à Cidade cavalos para conduzirem a ella a Artilharia que tinham os sitiados na sua Trincheira. (Pag. 7) Como se esqueceram de cercar os soldados nam cometessem a desordem de quebrar as carrretas, e encostar as peças?

G

Se os Austriacos esfriaram no trabalho das Trincheiras, e baterias com as pequenas saídas, que os Francezes fizeram da Praça. (Pag. 8) Como as acharam reftabalecidas, e reparadas em grande parte? Pag. 9.

H

Se os Austriacos se nam detiveram no combate. (Pag. 10) Como se misturaram com os Francezes na Trincheira, e foy ali horrorosa a mortandade?

I

Como se admira Vm. de que os Francezes não pudessem conter os Austriacos: quereria Vm. que elles soffressem a peftime os seus golpes? Se Vm. differa que os seus Officiaes os nam puderam conter na sua fuga teria huma expressão natural.

L

Se o inimigo estava tam immovel, que o Duque de Biron pode à sua vista pôr em batalha a Brigada d'ElRey, a qual enfurecida tinha chegado até aos seus Esquadroens, q' estavam formados em batalha. (Pag. 10) Quem feriu este Duque na estrada encuberta? como Vm. assegura.

M

Se os inimigos o nam seguiram. (Pag. 10) Quem deu ao Duque o segundo tiro?

N

Se os trabalhadores tinham arruinado todas as obras dos sitiados, e queimado as suas faxinas, (Pag. 10) qual era a Trincheira em que os seus Generaes os fizeram entrar por força? Pag. 11.

O

Se depois desta saída se nam atreveram os Austriacos a esperar os sitiados nas pequenas: (Pag. 10) Parece por consequencia, que os esperavam nas antecedetes, porque esta clausula o faz evidente.

P

Se a Cavalaria ficou immovel, e a Infanteria consternada. (Pag. 11) Como a mayor parte dos mortos, e feridos foy à entrada da porta de Santa Margarida? (Pag. 11) Repare senhor D. Quixote, que sam muy maliciosos os Austriacos, e poderam dizer, que se matavam os Francezes huns aos outros, sobre quem se havia de meter primeiro na Cidade, por se livrarem dos seus golpes.

Q

Se na Cidade houve oytto dias hum grande silencio, e huma profunda tranquillidade (Pag. 11) em quanto os Austriacos refaziã as suas baterias. Se-gue-se que houve tempo em que havia tumultos, e se ouviam clamores, e isto era sem duvida, que procedia das balas, e das bombas q' via cair o povo.

R

Diz Vm. que se nam admitiram as prepostas que fizera o Conde de Königsegg, porque eram as mesmas que se tinham desprezado dous mezes antes,

antes, porém isto encontra a noticia certa de haver sido o Marichal de Belleile quem fez propor, e o Conde de Konigsegg o despresador, por final q se admirou todo o Campo Austriaco de ver o seu Trombeta coberto de galões de ouro desde a cabeça até os pés.

S

Se as balas cahiam na Cidade, ou passavam por cima della. (Pag. 14)
Como nam chegavam por distantes a fazer brecha nos seus muros. Pag. 12)

T

Se só com as saídas de dez Grandeiros perturbavam o trabalho dos Austriacos: (Pag. 13) se quando sahiam corpos grandes punham em fugida todas as suas Tropas. (Pag. 13) Como nam sabia todo o seu Exercito a obrigarlos a levantar o sitio? Ah seuhor D. Quixote! Se os sitiados sofriam o cerco só por gozto de comer carne de cavallo, ponha Vm. em seguro o seu Rocinante, que eu ja desde agora quero pôr em salvo o meu Polino.

U

Diz tambem, que se nam podem os Austriacos vangloriar de haverem nunca rechassado nenhuma das suas saídas por pequena, q fosse. (Pag. 14) Lembre-se Vm. que sahiram relações que referem, que na de 19 de Agosto, que foy de 6U homens, se retiraram carregados até a Cidade: que na de 21 em que sahiu por Comandante o mesmo Marichal de Belleile na sua propria presença foram os Francezes expulsos do *Forse Sueco*, e sendo os Austriacos, que alli se achavam metade menos, que os seus contrarios, os rechassaram até os fossos de Praga, e o Regimento de Sirmay os carregou até a borda do fosso, e que em todas as q fizeram no mez de Setembro em todas foram rechassados com perda. E se estavam tambem com as partidas pequenas, com huma grande poderiam obrar proezas, e fazer levantar vergonhosamente o sitio aos Austriacos. Pag. 14.

X

Diz mais, (Pag. 14) que quando o Exercito Austriaco sahiu do Campo, o podiam os sitiados seguir, sendo de dia, se houvessem querido remontar a Cavalaria sobre o pé de mil cavalos, que havia em poder dos Officiaes. Os Austriacos partiram no dia 14, e logo no dia 15 apareceram na Cidade 8U cavalos (como Vm. diz na pagina 15 para desfrutar as abundantes forrajes do lugar de *Meibet*, e o torna a confirmar, dizendo, q segundo a ultima revista ficaram ainda na Praça 25U combatentes, 2U cavalos de Tropas, e 10U de Officiaes. Quem tanto se equivoca, nam acredita muito o que assegura, mas se havia tantos cavalos donde lhes veyo este soccorro tam de repente?

Fala Vm. com desprezo no valor dos Austriacos, fugindo a cada saída dos sitiados, consternados sempre com o medo dos seus destrossos, e parecerame que antes Vm. realçasse mais o seu esforço, por acreditar melhor o que apadrinha, porque se vencer hum homem valeroso he muy estimavel gloria, o fugir de hum fraco, he huma injuria ignominiosa. Que dira o Mundo todo que ler esta Relação? Sabendo, que os sitiados lhes tinham fugido do Campo de Fraucenberg para Wodnian, de Wodnian para Piseck, e daqui para Praga, deixando aqui, e ali os Almazeins, e equipajes pela precipitação com que fugiam, e sabendo que ainda os buscavam, se fortificaram debaixo da arrelharia da mesma Cidade onde nam se da udo ainda por seguros, se recolheram nella.

Y

Tambem me parece digno de nota, que Vm. faça toda a defença dos sitiados, açcam do Marichal de Bellile, sabendo todos, que era elle subterno de Broglia, nam falando nunca nelle, se nam quando diz (Pag.6) que retirara a sua gente do fogo dos Austriacos, e quando as meteu na Cidade se eu nam conheçera a Vm. havia de supor, que o Autor desta Relaçam, era hum dos 17 Secretarios do Senhor Bellile.

Chama Vm. desprezivel Praça a Cidade de Praga; e não se lembra que fizeram tanto empenho para a tomar por ser a cabeça de todo o Reyno de Bohemia, e q para a ganhar fizeram a Francezes hum ataque falso. As Tropas de Saxonia dous verdadeiros hum pela Cidade nova outro pela Porta Carolina, e o Conde Mauricio da outra parte do Moldau: que contenderaõ mais de 3000 homens Francezes Bavaros, e Saxonios contra 20700 e que se o Conde Mauricio nam entrasse enganosamente por huma parte de fôrta experimentaria a mesma resistencia que experimentou o Conde de Cosel na Porta Carolina.

Quizera Vm. fazer-me a mercê de responder-me sobre esta materia para saber se são bem fundados os meus reparos; e fico rogando a Deos guarda a muy engenhosa pessoa de Vm. para divertimento de todos. Ilha Barataria, e de Dezembro 29 de 1742.

Criado fiel, zelozo, e obrigadissimo criado de Vm.

O Governador D. Sancho Pança.

Brevemente se dar a o publico o gosso de ver outra Relaçom mais ampla dos successos de Bohemia.

